

Milton Santos autores contribuíram para os conceitos de
novo técnico - científico - informacional e Territórios, como
Milton Santos, David Harvey, Rogério Haesbaert e Pamela
Lopes de Souza, para citar apenas alguns.

Milton Santos em sua vasta produção aborda de
forma profunda as implicações do novo técnico-científico-
informacional para o remodelamento do espaço. Sobretudo
as obras "Por uma outra Globalização" e "A Natureza do
Espaço", Milton Santos evidencia como se estabelece a
desigual distribuição e acesso ao novo técnico-
científico-informacional no redor do globo, principalmente
nos países emergentes. Fica claro para o autor que a
Globalização não é uma força homogênea no espaço e
no tempo, ela pressupõe desigualdades, onde parte da
população não tem condições de acesso que outros. Além de
essa distribuição desigual no espaço, a Globalização pode ser
reversa.

David Harvey explora principalmente os fenômenos urbanos.
Em diversos trabalhos aborda como a compressão do espaço
pelo tempo e a redução relativa das distâncias e resultados
da capacidade do capitalismo de reduzir barreiras a fim
de otimizar a obtenção de lucros.

Rogério Haesbaert e Pamela Lopes de Souza já abordaram
a noção de território em seus trabalhos. Haesbaert em seu
trabalho chamado "Territórios Alternativos" apresenta de
forma clara uma análise de novas territorialidades, sobretudo
concluindo a conexão de território com a noção de
redes.

Podemos identificar e citar dois fatores do novo
técnico-científico-internacional que contribuem para a
emergência de novas territorialidades. O primeiro
fator é a redução relativa das distâncias a partir do
avanco técnico dos meios de comunicação e de transportes.

A redução relativa do espaço possibilita a construção da noção de "Cidades Globais", que por sua vez estabelecem duas territorialidades e novas formas e em novas escalas. Tais cidades possuem elevada capacidade de comando e tomada de decisão, consequentemente alto grau de centralidade e estão inseridas de forma intensa nas redes de comércio e mercados ~~financeiros~~ financeiro.

Estão nas cidades globais as matrizes das principais ~~empresas mundiais~~ empresas mundiais, onde se concentram capital e de onde partem as decisões e comandos para as filiais.

O segundo fator de evidência pelo no ordenamento na divisão internacional do trabalho, acima de tudo com a ~~flexibilização~~ flexibilização da produção a partir dos anos 70. Essa flexibilização ocorre no processo produtivo, mas também nas leis trabalhistas e ambientais em algumas partes do globo.

Como aponta Milton Santos, a distribuição do meio técnico-científico-informacional não está se dando de forma homogênea no espaço. Parte da população mundial encontra-se inserida de modo desigual a globalização.

No Brasil, essa desigualdade de acesso reflete também desigualdade socioambiental, onde partes do território brasileiro apresentam baixos índices de acesso a rede de esgoto, água potável, rede luz, saúde e educação. Para moradores dessas localidades, a globalização se apresenta como fábula ou até mesmo de forma perversa, como aponta Milton Santos e Lúcio Assis, as condições socioambientais estão diretamente ligadas às condições de acesso ao meio técnico-científico-informacional.